

EDITORIAL

CAROLINE KEIDANN SOSCHINSKI

Editoria Científica 2025-2

REVISTA GESTÃO ORGANIZACIONAL – RGO

É com satisfação que apresentamos a **segunda edição de 2025 (v.18, n.2)**, da *Revista Gestão Organizacional* (RGO), reunindo sete artigos que refletem a diversidade temática e a vitalidade das pesquisas contemporâneas em Administração, Contabilidade e áreas afins. Esta edição contempla artigos científicos qualitativos, quantitativos e de revisão sistemática, abordando desde inovação no setor público até prática organizacional, sustentabilidade, controle social e comportamento individual no contexto do trabalho. Em comum, os artigos compartilham o compromisso com o avanço teórico e com a proposição de soluções aplicáveis às organizações públicas e privadas.

O primeiro artigo, “Potencialidades e desafios da implantação do almoxarifado virtual em uma organização pública”, de Anselmo Marcos Cavalcanti Nascimento, Jussara Danielle Martins Aires, Hilderline Câmara de Oliveira e Marcos Luiz Lins Filho, analisa, a partir da percepção de servidores administrativos, os fatores que favorecem e dificultam a adoção do Almoxarifado Virtual em uma instituição pública de ensino. Com base em entrevistas e análise de conteúdo, o estudo evidencia que a iniciativa amplia a agilidade, a desburocratização e a otimização de recursos, evidenciando mais forças e oportunidades do que fragilidades ou ameaças. A pesquisa contribui ao propor um plano de ação e ao reforçar o potencial da inovação na administração pública para promover maior eficiência operacional.

Na sequência, o artigo “Gestão de custos interorganizacionais em uma cadeia de valor moveleira brasileira”, de Leandro Rivelli Teixeira Nogueira, Kamilla Alves Barreto e Thiago Chagas de Almeida, investiga o grau de utilização de práticas de Gestão de Custos Interorganizacionais no polo moveleiro de Ubá-MG. A partir de um *survey* com gestores e análise descritiva, os autores mostram que, embora existam iniciativas pontuais, a efetivação

das práticas de coordenação de custos entre empresas permanece baixa. O estudo contribui ao evidenciar lacunas de cooperação e ao reforçar a importância da confiança e da interdependência para a adoção dessa abordagem no contexto brasileiro, ainda pouco explorado na literatura.

O terceiro artigo, “Agenda Ambiental na Administração Pública (A3P): estudo multicasos envolvendo seis prefeituras brasileiras”, de Rita Luzia Fagundes Maciel e Ricardo César da Silva Guabiroba, examina a implementação de práticas sustentáveis em Itatiaia e as compara com cinco prefeituras formalmente aderentes ao programa A3P. Os resultados revelam que, embora exista base normativa alinhada aos eixos da Agenda, faltam políticas e ações efetivas para sua materialização. A pesquisa fornece um referencial prático para gestores públicos interessados em fortalecer iniciativas de sustentabilidade municipal, destacando a importância do engajamento político, da adequação ao contexto local e da participação dos servidores.

O quarto artigo desta edição, “*Integrating frugal innovation and value co-creation for sustainable development*”, de Cristine Hermann Nodari, Caroline Candeias da Silva, Serje Schmidt, Fábio da Silva e Ananery Alessandra Silva, apresenta uma revisão sistemática de literatura sobre a interseção entre inovação frugal, cocriação de valor e desenvolvimento sustentável. Ao analisar 53 artigos publicados entre 2011 e 2023, o estudo identifica cinco elementos essenciais para integrar essas abordagens: orientação ao cliente, sustentabilidade, eficiência operacional, flexibilidade e empoderamento. Os autores destacam os impactos positivos dessas práticas em setores como saúde e turismo sustentável, oferecendo caminhos para pesquisas futuras e demonstrando como tais estratégias podem gerar vantagens competitivas e fortalecer o alinhamento das organizações aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável.

O quinto artigo, “A compreensão dos profissionais de TI quanto às implicações da LGPD na segurança da informação”, de Naira Maria Silva Duarte, Antonio Eduardo de Albuquerque Junior e Ernani Marques dos Santos, investiga a percepção de profissionais de tecnologia sobre os impactos da LGPD nos controles de segurança da informação. Por meio de um estudo de caso com abordagem quantitativa e qualitativa, os autores demonstram que, embora os profissionais reconheçam a importância da legislação, ainda há carência de conhecimento,

treinamento e adequação em processos e diretrizes organizacionais. O estudo contribui ao reforçar a necessidade de atualização tecnológica e administrativa, oferecendo subsídios para organizações que buscam avançar na conformidade com a legislação de proteção de dados.

Seguindo a discussão sobre comportamento nas organizações, o artigo “Autoeficácia: o elo escondido entre práticas de diversidade etária e desempenho”, de Inês Carneiro Sousa e Ana Beatriz Melim, analisa o papel mediador da autoeficácia na relação entre práticas de diversidade etária e desempenho individual. Com base em dados de 206 trabalhadores, o estudo demonstra que a diversidade etária influencia o desempenho apenas quando mediada pela autoeficácia, ampliando a compreensão dos mecanismos que conectam práticas inclusivas a resultados organizacionais. As autoras destacam implicações relevantes para a gestão da diversidade e para políticas de combate à discriminação etária.

Encerrando esta edição, o artigo “Participação social e adoção de tecnologia na regulação de serviços públicos”, de Gleyson Elmo Leite Albuquerque e Keysa Manuela C. Mascena, analisa os antecedentes da intenção de uso de uma ferramenta eletrônica de participação social aplicada a usuários e permissionários de serviços públicos regulados. Combinando métodos quantitativos (Modelagem de Equações Estruturais) e análise qualitativa de entrevistas, o estudo revela relações significativas entre confiança, utilidade percebida, facilidade de uso, identificação social e intenção de uso. A pesquisa oferece contribuições teóricas e práticas ao orientar gestores na implementação de plataformas digitais que ampliem o engajamento cidadão e promovam maior transparência e participação democrática.

Agradecemos aos autores e avaliadores que contribuíram para esta edição da *Revista Gestão Organizacional*. Esperamos que os trabalhos aqui apresentados inspirem novas investigações, ampliem debates e apoiem a tomada de decisão de pesquisadores, gestores públicos, profissionais e estudantes.

Boa leitura!

Equipe Editorial

Revista Gestão Organizacional